



### **BALANÇO FINAL DO MÓDULO**

<b>Formando/a:</b>	Francisco Reis
<b>Ação:</b>	Técnico Auxiliar de Farmácia nº 6 - NSPRO
<b>Módulo:</b>	10158 - Procedimentos de controlo de existências e prazos de validade de medicamentos e produtos de saúde
<b>Formador/a:</b>	Marta Pinto
<b>Data:</b>	20/04/2023

#### **Objetivos**

- Efetuar correções da validade de medicamentos e produtos de saúde quando necessário.
- Criar listagens de controlo de correções/alterações de validades.
- Desenvolver listagem para controlo de existências.

#### **Conteúdos**

- Marcação de preços de produtos de saúde e medicamentos
- Verificar preço de armazenista/laboratório, IVA e margem de comercialização
- Cálculo do preço final
- Listagens para controlo de existências e de validades
- Efetuar listagens periódicas de controlo de produtos sem validade definida
- Efetuar correções sempre que necessárias através de Contagens Físicas
- Elaborar “Quebras” de produtos para destruição, consumo ou manipulação
- Listagem mensal do Inventário

Os conteúdos abordados nesta UFCD – Procedimentos de controlo de existências e prazos de validade de medicamentos e produtos de saúde, ministrada pela formadora Marta Pinto, irão ser uma mais-valia para o meu futuro. Uma vez que, a formação me dará uma certificação de Técnico Auxiliar de Farmácia. Todos os conteúdos lecionados neste curso, são de extrema importância para o trabalho a desempenhar no futuro.

Os procedimentos de controlo de existências e prazos de validade de medicamentos e produtos de saúde são fundamentais para garantir a segurança e eficácia dos produtos fornecidos aos utentes. A correta gestão destes procedimentos é essencial para evitar a utilização de produtos vencidos ou em mau estado, o que pode levar a problemas de saúde graves. Como futuro técnico auxiliar de Farmácia terei a responsabilidade de realizar correções da validade de medicamentos e produtos de saúde. Emitirei mensalmente uma listagem de controlo de prazos de validade, porém as guidelines sugerem duas listagens (msrm e mnsrm) cujas validades expirem num prazo de 6 meses. Farei uma verificação física das validades, confirmarei as validades dos produtos, separando aqueles que correspondem à data na folha e corrigindo as validades que não estiverem corretas. Verificarei impreterivelmente a validade de todas as caixas. Em seguida, etiquetarei os msrm que terminem o prazo em 6 meses, para que a equipa os possa identificar e escoar durante os atendimentos. Também separarei os medicamentos e/ou produtos de venda livre que tenham o



prazo de validade expirando em 6 meses, e incentivarei a equipa a escoá-los. Considerarei as regras de devolução relacionadas ao prazo de validade para agilizar o processo e facilitar a devolução posterior e/ou o escoamento do produto, se aplicável. Periodicamente, controlarei os produtos sem validade definida, emitindo listagens. Esses produtos aparecerão na listagem com a data de 12 1899 (considerada nula), para identificar produtos que possam estar próximos da validade ou com probabilidade de aproximação. Adotarei medidas para minimizar prejuízos e evitar perdas económicas, recorrendo a técnicas de venda ou, se necessário, suportando-me no fornecedor ou laboratório respetivo. Realizarei correções através de contagens físicas, o que permitirá fazer contagens totais ou parciais das existências da farmácia e controlar o estoque de forma periódica. Evitarei alterações manuais, que não refletem as diferenças existentes. Desta forma, poderei verificar o estoque e fazer eventuais correções nas suas existências. Por fim, elaborarei as quebras de produtos. As quebras são produtos que, por algum motivo, não foram vendidos a tempo e precisam ser retirados do estoque e destruídos (quando aplicável). Poderão advir de produtos sem consumo cujas técnicas de venda não tiveram efeito, devoluções não aceitas, produtos deteriorados, acidentes resultantes em danificação, entre outros. É importante identificar as causas das quebras para tomar medidas para reduzi-las no futuro e evitar perda de recursos.

Agradeço à formadora Marta Pinto, todo o empenho demonstrado para que as sessões decorressem de uma forma entusiasmante, fazendo com que conseguíssemos adquirir de uma forma mais simples esta informação que considero de extrema importância. Para concluir, é importante mencionar que a falta de disponibilidade de licenças de software para teste por parte das empresas responsáveis pela gestão e atendimento das Farmácias Comunitárias pode prejudicar a formação. Em alguns casos, uma formação meramente teórica pode não ser adequada para o desenvolvimento das habilidades práticas necessárias.

**Palavras-Chave:** Controlo de existências, Prazos de validade, Segurança, Eficácia, Gestão.